

VITRINE DE CURIOSIDADES

MEDALHAS COMEMORATIVAS DA VISITA RÉGIA

Lagoa, São Miguel, Açores, Portugal

Fábrica de Cerâmica Leite

Séc. XX (1901)

Barro cozido

Diâmetro: 12 cm

Espessura: 1,5 cm

Peso: 182 g

MAH.R.2018.0562/3

Estas medalhas comemorativas da Visita Régia aos Açores protagonizada pelo rei Carlos I de Portugal (1863-1908) e por D. Amélia de Orleães (1865-1951), em 1901, foram produzidas pela Fábrica de Cerâmica Leite, então chamada Fábrica Açoriana.

Por ocasião dessa visita, realizou-se, na ilha de São Miguel, a primeira Exposição e Feira Franca para apresentar os produtos locais, nomeadamente objetos e peças em cerâmica, entre as quais estas medalhas que hoje integram a Unidade de Gestão de Medalhística do Museu de Angra do Heroísmo.

A visita régia de 1901 representou um momento ímpar na história dos arquipélagos atlânticos. Pelo seu simbolismo e impacto, passado mais de um século sobre o seu acontecimento, continua a perpetuar-se na memória coletiva local.

Os antecedentes, a organização e a conjuntura em que se efetuou esta visita, assim como as razões ou motivos que levaram D. Carlos a vir às ilhas, bem como os múltiplos significados e interpretações que ela suscitou têm merecido a atenção de diferentes historiadores.

Os ecos desta visita na imprensa nacional foram abundantes e diversificados. Enquanto certos periódicos são muito sóbrios nas informações sobre a viagem dos reis ao arquipélago, outros apresentaram amplos relatos do evento, ilustrados com gravuras e descrições das ilhas. Foi o caso, por exemplo, do jornal O Século que, em vários números e sob o destacado título “Viagem Régia aos Açores”, trouxe a público um fidedigno retrato das ilhas, com descrições da paisagem, com notas históricas sobre as localidades, passando pela caracterização de costumes e tradições. Esses retratos debruçaram-se sobre a demografia, a organização política, judicial e eclesiástica ou as principais produções agrícolas. Gravuras panorâmicas ou de monumentos das cidades da Horta, Angra do Heroísmo e Ponta Delgada surgiam lado a lado com imagens paisagísticas destas ilhas. Mais do que tudo a Visita da Família Real aos Açores constituiu um pretexto de divulgação das belezas insulares, coadjuvadas pela explicação pormenorizada da agenda dos viajantes.